

Sumário da dispersão da ferrugem da soja no Brasil: análise dos dados do consórcio antiferrugem 2004-2009. Spolti, P¹; Santos, TV¹; Del Ponte, EM¹; Seixas, CDS²; Soares, RM²; Godoy, CV². ¹Laboratório de Epidemiologia de Plantas/UFRGS, CEP 91501-970, Porto Alegre, RS; ²Embrapa Soja, CEP 86001-970, Londrina, PR. E-mail: emerson.delponte@ufrgs.br. Summary of the dispersal of soybean rust in Brazil: analysis of data from the consortium antirust 2004-2009.

A ferrugem da soja é a principal doença da cultura no Brasil. O Consórcio Antiferrugem (CAF), resultado da parceria de instituições públicas e privadas, tem como um dos objetivos relatar a ocorrência da doença no Brasil, servindo de alerta de risco da disseminação da doença. A base de dados do CAF possui registros da data de detecção da doença nas principais áreas produtoras de soja no país. Objetivou-se neste trabalho sumarizar os dados do CAF e comparar aspectos da dispersão da doença nas diferentes safras e regiões do país. Desde a safra 2004/05 os primeiros focos de ferrugem da soja no Brasil são detectados entre os meses de outubro a dezembro. O número de relatos é variável entre as safras, sendo que em 2008/09 se verificou o maior número de relatos. Na fase vegetativa da cultura, é detectado apenas 1,97% dos casos, os quais se concentram no estádio R5, onde são registrados 53% dos focos. A curva do progresso do número de focos assume comportamento logístico com a taxa relativa máxima de relatos de dezembro a fevereiro. A partir da safra 2006/07 houve um atraso no aparecimento da doença, com início a partir do mês de dezembro. Fatores como adoção de práticas de manejo como o vazio sanitário, aplicações de fungicidas e variabilidade climática serão discutidos.

Giberela do trigo no sul do Brasil: levantamento regional de danos e micotoxinas nas safras 2006 a 2008. Simon, LL¹; Schneider, L¹; Astolfi¹; Souza, M²; Buffon²; JG², Furlong, EB²; Del Ponte, EM¹. ¹Lab Epidemiologia de Plantas/ UFRGS, CEP 91540-000, Porto Alegre, RS. ²Lab. Micotoxinas/ FURG, CEP 96201900, Rio Grande, RS. E-mail: emerson.delponte@ufrgs.br. Fusarium head blight in southern Brazil: regional surveys for grain quality and mycotoxins in 2006 to 2008 growing seasons.

Epidemias de giberela (*Fusarium graminearum*) causam danos no rendimento e resultam em grãos contaminados com micotoxinas. No Brasil, dados de contaminação e de fatores de risco de micotoxinas são escassos. Levantamentos sistemáticos de informações de ocorrência da doença e de micotoxinas em escala regional são críticas para a análise e o manejo de risco. Desde a safra 2006, amostras de trigo de diferentes locais no sul do Brasil vêm sendo recebidas e analisadas quanto ao percentual de grãos giberelados (GG) e ocorrência de micotoxinas. Um total de 139 amostras de grãos foi obtido em 54 municípios nos anos 2006 (40 amostras), 2007 (62) e 2008 (37). Dessas, 100% apresentaram-se danificadas, com GG médio de 17,7%, não diferindo entre os anos (mínimo 1,33 e máximo de 53,3%), tendo 30% das amostras com GG>20%, e 22% com GG<10%. De 89 selecionadas e analisadas por cromatografia de camada delgada, 70% apresentaram-se positivas para a toxina deoxinivalenol (DON) e zearalenona (ZEA) e 30% somente para DON ou ZEA. Nenhuma amostra foi suspeita de Nivalenol. Análises estão em andamento para a confirmação e quantificação das toxinas para posterior correlação com os danos em grãos, cujos resultados e as implicações no risco serão apresentados.

Caracterização da variabilidade genotípica de três populações de *Fusarium graminearum* do trigo quanto ao tipo químico. Schneider, L¹; Astolfi, P¹; Simon, LL¹; Alves, TCA²; Tessmann, DJ²; Del Ponte, EM¹. ¹Lab. de Epidemiologia de Plantas/ UFRGS/ CEP 91540-000, Porto Alegre, RS; ²Depto de Agronomia/ UEM. E-mail: emerson.delponte@ufrgs.br. Characterization of the genetic variability in three wheat populations of *Fusarium graminearum* for chemotypes.

A giberela, causada por espécies do complexo *Fusarium graminearum*, danifica diretamente os grãos e resulta em micotoxinas nos grãos, com implicações toxicológicas em humanos e animais. O conhecimento da variabilidade toxigênica da população do patógeno no Brasil é escasso e limitado a pequeno número de isolados. De três amostras de grãos de trigo, provenientes de localidades distintas, foram obtidos 141 isolados, de crescimento fúngico em grãos danificados, os quais foram purificados, seguido de extração de DNA. A espécie foi confirmada em todos os isolados com o oligo iniciador *Fg16*, para o complexo *F. graminearum*. Os tipos químicos foram detectados em PCR multiplex para os genes *Tri3* e *Tri12*. O tipo predominante foi o 15ADON nas três populações: Cruz Alta (48/50), Ernestina (N=40/41) e Nonoai (41/50). O tipo Nivalenol foi detectado em 1 isolado na Cruz Alta, 1 na Ernestina e 9 na Nonoai. O tipo 3ADON foi detectado em 1 isolado da Cruz Alta. Os resultados confirmam predominância de 15ADON na região sul do Brasil e relata pela primeira vez 3ADON no Brasil. Foi encontrado polimorfismo na reação com *Fg16* correlacionado com os genes preditivos de DON e NIV, sugerindo esse último pertencer à espécie *F. meridionale*, segundo estudos anteriores em representantes da população regional.

Efeito da podridão de colmo, causada por *Colletotrichum graminicola*, na produção de milho. Cota, LV¹; Costa, RV¹; Casela, CR¹; Lanza, FE¹, Silva, DD¹; Pereira, IS¹; Guimarães, EA¹; EB Cristeli¹. Laboratório de Fitopatologia. Embrapa / CNPMS, CP 285, CEP 35701-970, Sete Lagoas, MG. E-mail: lvcota@cpnms.embrapa.br. Effect of stalk rot caused by *Colletotrichum graminicola* on corn yield.

A podridão do colmo do milho (PC), causada por *Colletotrichum graminicola*, é uma das principais doenças da cultura e ocorre em praticamente todas as regiões de plantio no Brasil. Apesar da ampla ocorrência, não existem estimativas do efeito da PC na produção de grãos de milho em condições brasileiras. Nesse trabalho avaliou-se o efeito da PC na produção de híbridos de milho. Em uma área com histórico de ocorrência de antracnose e PC foram avaliados os híbridos AG1051, BRS1001, BRS1010, BRS1035 e P30F80. Cada parcela foi constituída por cinco linhas de 10m de comprimento e quatro repetições. No momento da colheita avaliou-se a incidência de plantas com PC (IPPC) e selecionaram-se pares de plantas doentes e sadias para quantificação do efeito da PC no peso de espigas (PE) e de grãos (PG) e de uma amostra contendo 100 grãos (P100). Foram avaliados 40, 41, 46, 30 e 36 pares de plantas para os híbridos AG1051, BRS1001, BRS1010, BRS1035 e P30F80, respectivamente. A IPPC foi maior para o híbrido BRS1010 (21,87%) e menor para o BRS1035 (8,35%). O PE, PG e P100 foi menor em plantas doentes para todos os híbridos, com redução média de 16,71, 28,61 e 27,45%, respectivamente. Houve maior redução do PE e PG no híbrido BRS1035 (34,74e 34,64%, respectivamente) e do P100 no híbrido BRS1001 (31,6%). A PC afetou significativamente a produção de grãos de milho. Apoio financeiro: EMBRAPA e FAPEMIG.